

# META 8

Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

	2016	2017	Meta 2024
Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos - Campo (%)	9,4	9,6	12
Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos - Nordeste (%)	10,4	10,6	12
Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos - 25% mais pobres (%)	9,5	9,8	12
Escolaridade média, em anos de estudo, da população negra de 18 a 29 anos, como porcentagem da média dos não-negros (%)	88,5	89,5	100

Fonte: PNAD Contínua / IBGE. Elaboração: Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Observação: a nova soma de anos de estudo por causa do EF de 9 anos complexifica a questão de estender a série desde 2014.

## Não cumprida



A meta do PNE que busca reduzir as desigualdades relacionadas ao acesso à educação também não teve nenhum de seus dispositivos cumpridos até 2017. Um destaque é a tentativa de elevar a escolaridade média da população do campo e de igualar a mesma taxa entre negros e não negros, que são as mais distantes do cumprimento. Os resultados evidenciam que ainda permanece a desigualdade para as parcelas menos privilegiadas da sociedade brasileira, especialmente na realidade escolar.

O fechamento de escolas em áreas rurais do Brasil não para de crescer. De acordo com um levantamento da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)[1], de 2002 até o primeiro semestre de 2017, cerca de 30 mil escolas rurais no país deixaram de funcionar. Enquanto escolas fecham, as matrículas em unidades de ensino no campo crescem em alguns estados, demonstrando que o interesse dessa população é crescente em educação. O censo divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) revela, por exemplo, que no estado do Rio de Janeiro houve um aumento no número de inscrições em unidades escolares rurais de 2016 para 2017. Segundo o levantamento, houve 3.518 matrículas a mais em relação ao ano de 2016.



[1] Mais informações: <<http://www.gepec.ufscar.br/>>.